



RIO NORTE
s e m e n t e s



www.rionortesementes.com
rionortesementes@gmail.com

**UENF
MSV2210**

**Rendimento,
adaptabilidade
e estabilidade**

PARCERIA:



RIO NORTE
s e m e n t e s



UENF MSV2210

O híbrido UENF MSV2210 é indicado para produção de silagem, milho verde e grãos na Região Norte/Noroeste Fluminense do estado do Rio de Janeiro por apresentar alta produtividade de massa verde, espigas e grãos, além de alta estabilidade.

Características Agronômicas do Híbrido

Florescimento masculino..... 58 dias
Florescimento feminino..... 61 dias
Altura da planta (m) 2,79
Altura da espiga (m) 1,74
Comprimento médio das espigas (cm) 19,04
Diâmetro médio das espigas (mm) 47,14
Número de fileiras de grãos na espiga 12
Textura dos grãos Dentado
Coração dos grãos Amarelo médio
Empalhamento - Compacta; Cobre a espiga completamente

Local (ano agrícola)	Produtividade de espiga sem palha no ponto de silagem (Ton/Ha)	Produtividade de massa verde (Ton/Ha)
Campos dos Goytacazes 2017/2018	15,58	56,573
Itaocara 2017/2018	11,62	56,992
Cambuci 2017/2018	13,96	46,138
Campos dos Goytacazes 2018/2018	12,22	49,308
Itaocara 2018/2018	11,53	48,867
Cambuci 2018/2018	12,50	54,204
Média Geral	12,90	52,013

Local (ano agrícola)	Produtividade de espiga sem palha (Ton/Ha)	Rendimento de grãos (kg ha ⁻¹)
Campos dos Goytacazes 2021	9,98	7.180
Itaocara 2021	9,36	6.787
Cambuci 2021	11,05	8.008
Campos dos Goytacazes 2021/2022	8,96	6.508
Itaocara 2021/2022	7,70	5.420
Cambuci 2021/2022	11,58	8.374
Média Geral	9,77	7.046

RECOMENDAÇÕES DE MANEJO

- **SEMEADURA:** Deve ser realizado preferencialmente nos meses de outubro/novembro, no entanto, se houver condições de umidade e temperatura ideal pode ser cultivado o ano todo. A densidade de semeadura das lavouras deve ser de 5 plantas por metro linear, com espaçamento entre linhas de 0,60 a 1,00 m. Resultados mais recentes têm indicado maiores rendimentos de espiga, massa verde e grãos em menores espaçamentos.
- **NECESSIDADE HÍDRICA:** O milho é considerado uma cultura exigente em água. De acordo com as condições climáticas, em média, nas regiões de cultivo, o consumo de água na cultura do milho varia de 380 a 500 mm em seu ciclo completo. A demanda hídrica da cultura é variável de acordo com a cultivar e com as condições climáticas do local de cultivo. A deficiência hídrica é o principal fator responsável pela queda de produção na cultura do milho, apresentando um período crítico, que se estende do florescimento ao enchimento dos grãos. Em caso de estiagem é recomendado o suprimento de água por meio de irrigação.
- **ADUBAÇÃO:** A adubação deverá ser realizada com base na análise de solo e recomendação dos boletins oficiais para a cultura do milho.
- **TRATOS CULTURAIS:** O período crítico de competição com plantas invasoras se dá entre 15 e 45 dias após a emergência e o controle pode ser realizado por métodos cultural, manual, mecânico, químicos ou pelo manejo integrado.
- **MANEJO FITOSSANITÁRIO:** Com relação às pragas, o produtor deverá estar sempre atento às lagartas, sendo a principal a lagarta-do-cartucho (*Spodoptera frugiperda*). Recomenda-se o monitoramento constante da lavoura e aplicação de produtos para controle somente quando o nível de dano econômico for atingido. No caso da lagarta-do-cartucho se dará no momento em que 20% das plantas das lavouras apresentarem folhas raspadas. Com relação às principais doenças do milho nota-se que o híbrido UENF MSV2210 apresentou moderada resistência a Mancha foliar de *Helminthosporium* (*Exserohilum turcicum*) e a Ferrugem polissora (*Puccinia polysora* Underw.). Neste caso, recomenda-se a aplicação de fungicida quando necessário.